

ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018

- 1 -----**SESSÃO ORDINÁRIA** -----  
2 -----**REUNIÃO DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 2018** -----  
3 -----**ATA NÚMERO DOIS / DOIS MIL E DEZOITO**-----  
4 -----**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----  
5 - **Presidente** – Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins;-----  
6 - **Primeiro Secretário** – José Alberto Simões Rocha;-----  
7 - **Segundo Secretário** – Maria Helena Rebelo dos Santos; -----  
8 -----**PRESENCAS:** Estiveram presentes os senhores: -----  
9 - Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins -----  
10 - Vitória Maria Cardoso Pereira -----  
11 - José Alberto Simões Rocha -----  
12 - Maria Helena Rebelo dos Santos -----  
13 - Marcos Paulo Santos Sousa-----  
14 - José Victor Ribeiro da Silva-----  
15 - Samuel Carvalho Gomes Monteiro da Silva -----  
16 - Susana Paula Geraldês Sobreiro Trindade Manco -----  
17 - Rui Leonel Abrantes Ferreira da Cunha -----  
18 - Vanda Ferreira Nunes Laura -----  
19 - Bruno Emílio Rocha Correia -----  
20 - Sónia Isabel Fonseca Gomes Azevedo-----  
21 - Maria da Conceição Teixeira Brazão Correia -----  
22 - Luís Francisco de Campos e Silva -----  
23 - Pedro Miguel Martins Beco -----  
24 - José Alexandre Fonseca -----  
25 - Hugo Alexandre Santos Vicente -----  
26 - José Manuel Cruz Oliveira -----  
27 - José Alexandre Fonseca;-----  
28 - João Santos Vieira -----  
29 - Presidente da União das Freguesias do Bombarral e Vale Covo Sérgio Manuel  
30 Silva Duarte;-----  
31 - Presidente da Junta de Freguesia do Carvalhal Gonçalo Filipe Cruz Belisário; -----  
32 - Presidente da Junta de Freguesia da Roliça Joana Isabel Henriques Caetano; -----  
33 - Secretário da Junta de Freguesia do Pó José Francisco Silva Monteiro; -----  
34 -----Faltou a esta sessão o senhor João Carlos Barreiras Duarte. -----  
35 -----**OUTRAS PRESENCAS:** Estiveram igualmente presentes: -----  
36 - O senhor Presidente da Câmara Ricardo Manuel da Silva Fernandes;-----  
37 - O senhor vice-presidente Nuno Alexandre Gomes Vicente;-----  
38 - A senhora vereadora Patrícia Alexandra Costa Pereira de Paula;-----  
39 - O senhor vereador Vítor Manuel Ferreira da Fonseca; -----  
40 - O senhor vereador José Manuel Gonçalves Vieira; -----  
41 - O senhor vereador Nuno Manuel Mota Silva; -----  
42 - A senhora vereadora Rosa Maria Bastos Gonçalves Guerra;-----  
43 - Assistente Técnica Ana Rute Mil-Homens Martins;-----

## ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018

44 - Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira. -----  
45 -----Pelos 21:10 horas o senhor Presidente da Assembleia Municipal Jorge  
46 Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, declarou a sessão aberta. -----

### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

47 -----  
48 -----O senhor Presidente da Assembleia deu conhecimento do expediente  
49 recebido.- -----

50 -----**ATA N.º 7/2017:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por  
51 unanimidade dos membros presentes na reunião respectiva aprovar a ata n.º  
52 7/2017, respeitante à reunião de dia 28 de Dezembro de 2017. -----

53 -----**ATA N.º 1/2018:** Depois de lida e achada conforme, foi deliberado por  
54 unanimidade dos membros presentes na reunião respectiva aprovar a ata n.º  
55 1/2018, respeitante à reunião de dia 05 de Janeiro de 2018. -----

56 -----**VOTO DE PESAR:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o  
57 seguinte voto de pesar proposto pelo grupo municipal do Partido Socialista: “o grupo  
58 do PS na Assembleia Municipal de Bombarral, apresenta um sentido voto de pesar,  
59 pelo falecimento da conhecida figura da sociedade bombarralense Fernando Batista,  
60 falecido no passado dia 1 de Fevereiro. Fernando Batista fez do Bombarral a sua  
61 terra de eleição, tendo residido entre nós durante largas décadas com uma intensa  
62 actividade pública. Este munícipe utilizou os seus conhecimentos profissionais da  
63 área da metalurgia, ao serviço da arte manifestando sempre um carinho especial  
64 pelos ícones bombarralenses como fonte de inspiração. Fernando Batista,  
65 afectuosamente como Fernando “o Metalúrgico”, foi uma figura presente na nossa  
66 sociedade bombarralense tendo desempenhado, por várias vezes uma colaboração  
67 activa com o Município. Destacamos particularmente as habituais presenças no  
68 Festiva do Vinho, na Feira da Pêra Rocha, no mercado rural, nas comemorações do  
69 dia do turismo e da criança, entre outras actividades organizadas pela autarquia.  
70 Porque as pessoas só morrem quando nos esquecemos delas, o grupo do PS  
71 apresenta um enaltecimento público e reconhecida gratidão deste Município,  
72 associado a este voto de pesar, numa justa homenagem a este artesão  
73 bombarralense. Assim a Assembleia Municipal de Bombarral em reunião ordinária  
74 de 23 de Fevereiro de 2018 delibera este voto de pesar pelo falecimento de  
75 Fernando Batista e que o mesmo seja remetido à sua família com as sentidas  
76 condolências.”-----

77 -----O senhor Rui Cunha (CDS) disse que “o CDS-PP vem alertar esta  
78 Assembleia para a incorrecção das facturações do consumo de água aos  
79 consumidores do Bombarral assim como exemplo citamos o caso de um consumidor  
80 que no dia 7 de Novembro foi apresentar uma reclamação nos serviços  
81 administrativos da Câmara Municipal do Bombarral alertando para uma factura no  
82 valor de € 58,76 por as leituras estimadas terem um valor muito alto, visto os  
83 cálculos não serem correctamente efectuados e informando que a factura não seria  
84 liquidada até à resolução. No dia 8 de Novembro recebeu via SMS uma mensagem  
85 que o informava que a reclamação tinha sido encaminhada para o sector de  
86 licenciamentos diversos, com conhecimento à presidência, para análise do assunto

## ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018

87 e resposta num prazo estimado de 15 dias (o que não se veio a verificar).  
88 Posteriormente recebeu novo ofício com data de 29.11.2017 a informá-lo de uma  
89 resposta intermédia que cita na sua parte mais importante: na sequência da  
90 reclamação e após consulta do histórico de leituras, cumpre informar que foi pedido  
91 junto da empresa responsável pelo programa de facturação, esclarecimentos sobre  
92 a forma como foram feitas as médias e os respectivos acertos para este consumidor  
93 específico. Na ausência de uma resposta por parte da empresa até à presente data,  
94 informo que logo que possível, prestaremos todos os esclarecimentos necessários.  
95 Como comentário a esta resposta este consumidor alerta que em primeiro lugar o  
96 seu contrato de fornecimento é com a Câmara Municipal do Bombarral e não com a  
97 empresa fornecedora de serviços e que a pergunta a ter sido realizada devia ser em  
98 relação a todos os consumidores e não sobre um consumidor específico, como  
99 também não é da sua responsabilidade se a empresa de prestação de serviço já  
100 tinha respondido ou não. E já agora informa que os 15 dias para a resposta já  
101 estavam ultrapassados. Em 18.01.2018 foi enviado novo ofício (aviso de citação)  
102 por parte das execuções fiscais autárquicas, comunicando que tinha um prazo de 30  
103 dias para pagar acrescido de juros de mora e custas do processo, podendo nesse  
104 mesmo prazo deduzir oposição, requerer pagamento em prestações ou requerer a  
105 dação em pagamento. Quanto a este ofício achou a situação tão caricata que já não  
106 sabia se havia de rir ou chorar, lembrando contudo que na carta era bem visível  
107 (aviso de citação) ou seja por outras palavras caloteiro, sem palavras. Entretanto no  
108 dia 23 de Janeiro de 2018, deslocou-se aos serviços administrativos da Câmara  
109 Municipal e questionou qual o ponto de situação da sua reclamação (tendo sido  
110 informado que estava para despacho uma guia de crédito de 11,76 euros, mas que  
111 aguardasse uns dias e podia fazer o acerto de contas, o que sinceramente deu  
112 vontade de rir. Conforme a indicação que lhe tinha sido prestada, dias depois  
113 recebeu novo ofício com data de 30-01-2018 a informar que devia proceder à  
114 liquidação da factura acompanhada da guia de crédito, no prazo de 10 dias úteis na  
115 tesouraria do Município do Bombarral. Cumprindo o que lhe foi solicitado no dia  
116 06.02.2018 efectuou o pagamento de 47 euros e de seguida deslocou-se aos  
117 serviços administrativos perguntando o que fazer com o aviso de citação, onde foi  
118 informado que o mesmo estava sem efeito mas que contudo não podia deixar de  
119 lembrar que o envelope chegou a sua casa com o ofício a acompanhar e as  
120 palavras aviso de citação eram bem visíveis, isto tem muita pena é um mau serviço  
121 à população em geral. Contudo deu o caso desta factura como encerrado. Mas  
122 atenção que isto não acabou por aqui, porque o mesmo consumidor recebeu uma  
123 outra factura de cálculos ou estimativa como quiserem no valor de € 31,89, mas em  
124 que curiosamente ainda não tinha consumido a quantidade de metros cúbicos que  
125 lhe foram facturados em 19.01.2018, (855 m<sup>3</sup>), pois nesse dia ainda só estarem  
126 consumidos 852 m<sup>3</sup>. Claro que voltou a apresentar junto dos serviços  
127 administrativos nova reclamação a informar a incorrecção e que a factura não seria  
128 liquidada até à resolução. O seu espanto foi enorme em relação ao ofício que  
129 recebeu com data de 15.02.2018 a informar que lhe foram creditados 4m<sup>3</sup> do 2.º

## ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018

130 escalão no valor de 3,35 euros, 3m<sup>3</sup> no 3.º escalão no valor de 4,56 euros e 2,00  
131 euros de restantes tarifas associadas, perfazendo um total de 11,14 euros, para  
132 desconto em futuros consumos (sinceramente ele não sabia que a Câmara  
133 Municipal estava tão mal de finanças), mas como é lógico não aceitou este tipo de  
134 resposta porque se nunca mais gastar água no 2.º e 3.º escalões não recebe o que  
135 lhe é devido por direito próprio, e assim no dia 22.02.2018 voltou aos serviços  
136 administrativos da Câmara Municipal, onde solicitou que ao contrário do exposto no  
137 ofício acima mencionado, fosse emitida uma guia de crédito para posterior  
138 regularização em conjunto com a factura. Resumindo: os 15 dias de resposta para a  
139 1.ª reclamação transformaram-se em praticamente três meses. As leituras  
140 calculadas continuam a ser mal estimadas e assim continuam os erros de leitura.  
141 Quanto ao aviso de citação como já referido anteriormente seria de bom-tom existir  
142 todo o cuidado, antes de enviar documentação do foro jurídico. Seria também de  
143 todo o interesse existir um maior cuidado nas várias respostas enviadas aos  
144 consumidores. Em relação às duas reclamações existe um valor total facturado de  
145 90,65 euros mas com um valor de crédito de 22,90 euros o que percentualmente dá  
146 uma média superior a 25% de crédito. Este consumidor iria pagar a mais 22,90  
147 euros em relação a duas facturas. Como ponto principal deste alerta chama-se a  
148 atenção de todos os membros desta Assembleia bem como o executivo camarário,  
149 porque neste caso não é só este consumidor mas sim a maioria dos consumidores  
150 do concelho do Bombarral, e, em que a maior parte não reclama por que não se  
151 apercebe que ao subir o escalão do m<sup>3</sup> o preço também sobe e que esta situação  
152 se reflecte na factura que recebe, porque aqui não é como o consumo do kwh da  
153 EDP que gaste a quantidade que gastar o preço do kwh é sempre o mesmo.  
154 Contudo e para não pensarem que este caso é de ficção informo que o consumidor  
155 em questão sou eu próprio (tendo comigo toda a documentação). Pelo exposto o  
156 CDS-PP lembra que o principal deste alerta não é o que se passou com este  
157 consumidor, mas sim o que se continua a passar com a generalidade dos  
158 consumidores de água do concelho do Bombarral. Para terminar senhor Presidente  
159 da Câmara o CDS-PP gostava também de saber qual o ponto de situação em  
160 relação aos 100 dias de governação autárquica por parte do seu executivo. “-----  
161 -----O senhor Bruno Correia (PS) disse que “O grupo municipal do PS  
162 congratula-se com o recente anúncio referente às obras de modernização e  
163 electrificação da Linha Ferroviária do Oeste. Estando o projecto de avaliação de  
164 Impacto Ambiental em fase de consulta pública até 23 de Março. Este projecto de  
165 modernização de 87,5 km de via ferroviária, entre Meleças (Sintra) e Caldas da  
166 Rainha traduz se num total de investimento público de 106 milhões de euros, que é  
167 participado em 74 milhões de euros por fundos comunitários. Este projecto vai  
168 contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos nossos munícipes que se  
169 deslocam por este meio de transporte. Não só porque o projecto engloba a  
170 duplicação da via, tornando o tempo de viagem mais curto, como contempla a sua  
171 electrificação, reduzindo custos energéticos e contribuindo para um menor impacto  
172 ambiental ao nível da redução das emissões para a atmosfera de gases poluentes.

## ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018

173 Para o nosso concelho importa enaltecer a vontade política deste governo do PS em  
174 querer concretizar um antigo desejo de investimento por parte dos vários municípios  
175 do oeste. Esta futura obra poderá ser um motor de desenvolvimento para o concelho  
176 do Bombarral, sendo que a existência de um meio de transporte rápido, seguro e  
177 eficaz é sempre visto como um factor de fixação de pessoal e de empresas. É esta a  
178 visão estratégia e estruturante que defendemos para alcançar um desenvolvimento  
179 sustentável através de políticas públicas que revitalizem as infra estruturas que  
180 podem alavancar e potenciar uma região.” -----

181 -----O senhor José Victor Silva (PS) disse que “Vem esta intervenção a  
182 propósito de apurarmos a situação do município relativamente às candidaturas aos  
183 diversos programas por fundos comunitários. Entendendo como verdadeira a  
184 situação a informação prestada na última reunião pelo senhor presidente da câmara  
185 e que nos deixou bastante envergonhados e, simultaneamente, entristecidos, de  
186 que o Bombarral tinha uma taxa de candidaturas no âmbito da Oestecim de 0% e  
187 considerando que ao longo do último mandato foram enunciadas candidaturas ou a  
188 existência de vários projetos, contudo nunca concretizados, solicitamos ao senhor  
189 presidente da câmara que nos preste informações relativamente ao ponto da  
190 situação presente da autarquia perante os fundos comunitários. A razão deste  
191 pedido prende-se pelo facto de que o Portugal 2020 só tem apenas mais dois anos  
192 de execução e que os últimos oito anos foram os mandatos mais negros em termos  
193 de investimento público no concelho do Bombarral.” -----

194 -----O senhor Luis Campos (PSD) solicitou informação sobre o ponto de  
195 situação do processo de ligação dos esgotos domésticos do Vale Pato,  
196 questionando para quando a abertura do procedimento de execução da obra.-----

197 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) solicitou informação sobre o ponto de  
198 situação do centro educativo e se no mercado municipal existe previsão de alguma  
199 intervenção de fundo na zona do mercado ou se se vai apenas intervir na loja do  
200 cidadão.-- -----

201 -----O senhor José Cruz Oliveira (PS) disse que: “A bancada do PS quer  
202 manifestar publicamente nesta assembleia uma palavra de felicitação e  
203 congratulação pela recente eleição de Sérgio Duarte, presidente da União de  
204 Freguesias de Bombarral e Vale Covo, para os órgãos nacionais da ANAFRE  
205 (Associação Nacional de Freguesias) no mandato 2018 – 2021. É a primeira vez na  
206 história do nosso concelho que um autarca bombarralense integra o Conselho Geral  
207 da ANAFRE, órgão deliberativo que representa mais de 3000 freguesias e que por  
208 isso assume uma relevante importância para as respectivas comunidades. Por isso,  
209 manifestamos o nosso orgulho nesta eleição que dignifica o concelho do Bombarral  
210 e confiamos na competência e empenho que Sérgio Duarte irá demonstrar no mais  
211 elevado interesse das freguesias portuguesas que agora representa. Votos de  
212 felicidades e bom trabalho para este novo desafio.” -----

213 -----A senhora D. Sónia Azevedo (PS) disse que “a bancada do PS felicita o  
214 executivo municipal pela organização do recente evento folia no Bombarral” que  
215 marcou a época carnavalesca no nosso concelho. Nos últimos anos assistimos a um

## ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018

216 crescente desinteresse em promover este género de animações destinadas à  
217 diversão da população do nosso concelho. Consequentemente, perderam-se  
218 hábitos de bairrismo e de convivência local. Já fomos um concelho que noutros  
219 tempos já distantes marcávamos o roteiro regional de diversão e de cultura popular.  
220 Obviamente que os tempos mudaram mas não queremos deixar de enaltecer o  
221 esforço e a ousadia manifestada por este executivo em ter promovido um programa  
222 de 4 dias de animação popular principalmente porque concelhos próximos do  
223 Bombarral organizam este evento de forma muito atractiva. Felicitamos a Câmara  
224 por este volte face na atitude que estava implantada de os decisores do município  
225 estarem de costas voltadas para a comunidade. A realização deste evento  
226 atendendo particularmente a diversão destinada às crianças e aos mais jovens,  
227 revela um interesse por parte desta Câmara em querer devolver hábitos de vivência  
228 local. Uma palavra de apreço pela coprodução feita com algumas associações  
229 concelhias como o Rotary Clube, Agrupamento de Escolas Fernão do Pó e  
230 Associação de Estudantes, bem como a animação promovida pelo grupo da  
231 Universidade 50+ numa atitude que manifestou a envolvimento com a comunidade  
232 bombarralense. Para o nosso concelho importa enaltecer a vontade política em  
233 querer inverter um ciclo de desinteresse, mas acima de tudo, em querer  
234 proporcionar eventos locais que incentivem a nossa convivência como comunidade  
235 através da oferta de eventos culturais e de animação que tal como os indicadores  
236 apontam os foliões ficaram satisfeitos e as críticas foram pela positiva.” -----  
237 -----O senhor vice-presidente da Câmara disse terem conhecimento da falta  
238 de leitura e dos sucessivos erros de leitura ocorridos no passado e nessa sequência  
239 o serviço que estava adjudicado até final de 2017 neste momento está a ser  
240 executado por recursos internos e com leituras sucessivas mensais. -----  
241 -----O senhor Presidente da Câmara, relativamente aos 100 dias de mandato,  
242 disse que o programa ABEM já está em funcionamento, o gabinete de apoio aos  
243 agricultores e empresários já foi criado com atendimento personalizado no âmbito  
244 das candidaturas, já foram criados três roteiros turísticos que já estão disponíveis no  
245 site da autarquia e em relação ao Bombarral Innova está a estudar-se a  
246 formalização do projecto. Sublinhou a intervenção do senhor Bruno Correia sobre a  
247 Linha do Oeste que permitirá a incrementação da qualidade de vida se for para a  
248 frente, reduzindo ainda os custos energéticos. Quanto à questão das candidaturas  
249 existem variadíssimas situações, estando em elaboração o projecto da 2.ª fase do  
250 mercado municipal tendo sido necessário fazer alguns ajustes ao projecto inicial.  
251 Têm uma verba de um milhão e vinte e sete mil euros para a ampliação do centro  
252 escolar mas esta candidatura não é elegível pela idade da obra que devia ter  
253 ocorrido há mais de 10 anos quando o centro escolar tem apenas 5 anos e também  
254 devia haver justificação do aumento do número de alunos mas só com uma varinha  
255 mágica lá chegariam. Mas estão a desenvolver esforços para salvar esta verba. As  
256 candidaturas para os projectos Turismo Acessível Museu para Todos e Bombarral  
257 Wifi estão em análise. Quanto ao emissário do Vale Pato a previsão é para o  
258 segundo semestre do ano.-----

## ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018

259 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse que o senhor Presidente da Câmara  
260 não respondeu para quando a abertura do procedimento concursal no Vale Pato.  
261 Quanto às candidaturas o PSD irá responder posteriormente porque ouviu proferir  
262 inverdades. Relativamente ao mercado municipal os trâmites dos projectos têm  
263 nomes mas pode haver diferentes gostos para o mesmo projecto. -----

264 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) considerou que ainda bem que o PSD  
265 cometeu um erro crasso na candidatura porque só ia contrariar a carta educativa em  
266 vigor, questionando se o senhor Presidente da Câmara vai obedecer à carta  
267 educativa e construir um novo centro escolar ou se vai ampliar uma escola  
268 existente. Em relação ao mercado municipal disse ter percebido que se vai refazer o  
269 estudo prévio. O que sabe é que as grandes obras que o PSD fez no Bombarral  
270 foram obras erradas e foi isso que levou o concelho para onde está hoje.-----

271 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a resposta que tem sobre o  
272 Vale Pato é que vai ocorrer no segundo semestre. A questão do centro escolar é  
273 pertinente e actual, lembrando que quem mandou para o lixo a planificação que  
274 existia foi quem cá esteve 24 anos, pelo que agora não há nem segundo centro  
275 escolar nem ampliação do existente.-----

276 -----Presente proposta subscrita pelos grupos municipais do PSD, CDU e  
277 CDS para atribuição de medalha de honra do município à Guarda Nacional  
278 Republicana foi deliberado por unanimidade reconhecer a urgência de deliberação  
279 imediata sobre este assunto, passando o mesmo a integrar a ordem do dia como  
280 último ponto.-----

281 -----Foi deliberado por unanimidade alterar a ordem do dia passando o ponto  
282 2 a ser o ponto 1 e o ponto 1 a ser o ponto 2. -----

### ORDEM DE TRABALHO

284 -----**INFORMAÇÃO SOBRE OS PROCEDIMENTOS A DESENVOLVER COM**  
285 **VISTA À REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL:** Presente o Dr. João Rua,  
286 representante da empresa responsável pela elaboração da Revisão do Plano  
287 Director Municipal, efectuou uma apresentação e esclarecimentos gerais sobre este  
288 mesmo processo. -----

289 -----O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse ser sua intenção  
290 propor a criação de uma comissão de acompanhamento deste processo.-----

291 -----A senhora D. Susana Manco (PS) agradeceu a excelente aula de  
292 planeamento que lhes foi dada estando certa que esta Assembleia Municipal vai  
293 acolher as sugestões trabalhando em conjunto. -----

294 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse ser um dos críticos do processo do  
295 PDM. Esta é uma questão para unir e não para desunir. Lembrou que o processo de  
296 revisão abriu em 2002 mas a cada passo que se dava saía nova legislação e tinha  
297 de se voltar ao início. Os executivos também não tiveram culpa das insolvências das  
298 empresas que estavam a elaborar a revisão do PDM e a cartografia. Alertou que o  
299 PDM actual tem muitos erros.-----

## ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018

300 -----O senhor Samuel Carvalho (CDU) disse que a CDU achou esta iniciativa  
301 muito profícua sendo de louvar. O mais importante foi a intervenção do Dr. João Rua  
302 que não culpabilizou executivos e apelou ao nosso sentido de bombarralenses. -----

303 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse não ter feito tricas políticas mas são  
304 os políticos que definem o rumo do PDM, solicitou que lhe fosse enviada a  
305 apresentação efectuada pelo Dr. João Rua. -----

306 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter ficado bastante patente a  
307 importância do PDM e da unidade que deve haver. . Leu o teor de um ofício que  
308 recebeu da CCDRLVT que refere, nomeadamente, que não foi feita nenhuma  
309 reunião plenária nos últimos 5 anos. -----

310 -----Os senhores Luis Campos (PSD) e Susana Manco (PS) requerem cópia  
311 do citado ofício da CCDRLVT. -----

312 -----**INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E**  
313 **SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** -----

314 -----O senhor Luis Campos (PSD) disse não ter recebido a listagem do  
315 contencioso requerendo que a mesma lhe seja entregue. Relativamente à situação  
316 financeira vinha sempre a listagem dos credores, questionando porque motivo não  
317 veio desta vez. -----

318 -----**ALTERAÇÃO À COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE**  
319 **EDUCAÇÃO:** Efectuada votação por escrutínio secreto foi deliberado por maioria  
320 com 21 votos a favor, 2 votos em branco e 1 voto nulo aprovar a alteração à  
321 composição do Conselho Municipal de Educação constante da informação n.º  
322 3/DPHAG\_SEDJ/2018. -----

323 -----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

324 -----**DECLARAÇÃO D EINTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL AO ABRIGO**  
325 **DO DECRETO-LEI N.º 165/2014, DE 05 DE NOVEMBRO – PRORROGADO PELA**  
326 **LEI N.º 21/2016, DE 19 DE JULHO – DTS – DEMOLIÇÕES E**  
327 **TERRAPLANAGENS DO SALGUEIRO, LDA:** O DL n.º165/2014, de 05-11, e Lei nº  
328 21/2016 de 19/07, alterado pela Lei nº21/2016 de 19/07, vem estabelecer um regime  
329 extraordinário de regularização de estabelecimentos e explorações que dispondo de  
330 título válido de exploração ou de exercício, estejam impossibilitados de proceder à  
331 sua alteração ou ampliação, também por força de condicionantes atinentes ao  
332 ordenamento do território supervenientes à sua instalação. À data da entrada em  
333 vigor do presente DL não disponham de título válido de instalação ou de título de  
334 exploração ou de exercício de atividade, incluindo as situações de desconformidade  
335 com os instrumentos de gestão territorial vinculativos dos particulares ou com  
336 servidões administrativas e restrições de utilidade pública. As alíneas a) a d) do n.º 3  
337 do art.º 1.º do D.L nº165/2017 de 05/11, e o artigo 3º da Lei nº 21/2016 de 19/07,  
338 estabelecem as atividades económicas a que este diploma se aplica. Estabelece  
339 ainda, que o pedido de regularização das atividades económicas é instruído de entre  
340 outros, com deliberação fundamentada de reconhecimento do interesse público  
341 municipal na regularização do estabelecimento ou instalação, emitido pela  
342 assembleia municipal, sob proposta da câmara municipal. A DTS – Demolições e



## ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018

343 Terraplanagens do Salgueiro Unipessoal, Lda., contribuinte n.º 513 401 059, com  
344 sede em Rua dos Talhos, n.º 3, Salgueiro, freguesia de Carvalhal, concelho de  
345 Bombarral, endereço dtsterraplanagens@hotmail.com, exploradora das instalações  
346 implantadas nos prédios rústicos, denominados *Casa da Lagoa e Talho da Lagoa*,  
347 sites na freguesia de Carvalhal, concelho do Bombarral, inscritos na respetiva matriz  
348 sob os artigos n.º 78 e 79, secção P, dos quais detém contratos de comodato,  
349 respetivamente com as áreas de 3840.00 m<sup>2</sup> e 13 360.00 m<sup>2</sup>. A edificação inicial,  
350 com 360 m<sup>2</sup> de área de construção, destinada a armazém para recolha de máquinas  
351 e alfaías agrícolas, implantada no artigo n.º 79-P, encontra-se licenciada sob o  
352 processo n.º 1741/1989, em nome de Carlos Manuel de Jesus, com o alvará de  
353 licença de construção n.º 317/1989, de 21 de Setembro. As restantes construções  
354 existentes não possuem alvará de licença de construção. A requerente solicita que  
355 seja declarado o Interesse Público Municipal para a legalização das demais  
356 edificações existentes. A empresa é possuidora de um vasto número de máquinas e  
357 alfaías agrícolas, dedica-se à produção agrícola própria, assim como à prestação de  
358 serviços a terceiros nas áreas agrícolas e florestais, tais como, por exemplo, a  
359 terraplanagem e o desaterro. A complementaridade das atividades permite uma  
360 maior rentabilidade do investimento. Começando como exploração familiar na  
361 propriedade própria, tem vindo a aumentar a produção da fruta. Para poder  
362 aumentar o investimento nesta área, será necessário dotar as construções de outro  
363 tipo de infraestruturas, como por exemplo, câmaras de frio com atmosfera  
364 controlada. Estes investimentos, embora necessários e cruciais para o  
365 desenvolvimento da empresa, não foram realizados pela situação irregular e  
366 dificuldade de legalização das construções, tendo-se optado por atrasar o  
367 investimento, até que este fosse seguro. Embora o início de atividade tenha sido em  
368 2015, a atividade de agrícola é realizada pela sócia Albertina Rosa Pereira de  
369 Jesus, há vários anos, tendo surgido a empresa como expressão normal de uma  
370 atividade em crescimento. A ATIVIDADE EXERCIDA E INVESTIMENTO - As  
371 atividades exercidas são desenvolvidas sob o CAE's: 41200 (construção de  
372 edifícios), 01252 (cultura de outros frutos em árvores e arbustos), 77320 (aluguer de  
373 máquinas e equipamentos para construção civil), 43120 (comércio por grosso, fruta  
374 e produtos hortícolas, exceto batata). Nesta propriedade encontram-se construídas  
375 as instalações da empresa de apoio à atividade agrícola exercida, onde são  
376 guardadas todas as máquinas e alfaías agrícolas, assim como armazéns de produto  
377 e instalações do pessoal. Junto ao acento da família foram sendo  
378 estacionadas/armazenadas as máquinas. Com o crescimento da atividade, a  
379 necessidade de mais espaço, aliando à necessidade de centralizar a atividade  
380 agrícola, levou à construção dos armazéns a regularizar. As construções a  
381 regularizar encontram-se afetas à exploração agrícola e dividem-se em dois  
382 núcleos: um núcleo destinado a área administrativa, instalações sanitárias, área de  
383 recolha de fruta, área de embalamento e arrumos; o outro núcleo destina-se a  
384 arrecadação de material e alfaías agrícolas. FACTURAÇÃO - Volume de negócios  
385 em 2015: 349 700.10 €; em 2016: 541 279.87 €. O desenvolvimento deste sector

## ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018

386 promove impactos significativos em atividades conexas, como por exemplo os  
387 fornecedores de produtos, destacando-se a Cooperativa Agrícola do Bombarral,  
388 para a aquisição de fatores de produção. Destaca-se ainda a necessidade de mão-  
389 de-obra pontual em épocas de apanha. A montante, as empresas de distribuição e  
390 os comércios destacam-se como atividades interligadas. Há a referir ainda, o  
391 consumo de embalagens de papel, papelão e de PVC, utilizadas para distribuição  
392 dos produtos. CUSTOS DA DESLOCALIZAÇÃO - A deslocalização da exploração  
393 leva a elevados custos que não são calculáveis devido aos diversos associados que  
394 tem na manutenção do efetivo de produção, em concordância com os  
395 compromissos assumidos com os diversos clientes. A impossibilidade de localização  
396 desta estrutura noutra local depreende-se com os constrangimentos financeiros e  
397 económicos que a empresa atravessa, sendo insuportável a realização de  
398 investimentos na construção de novas edificações. Neste momento, o valor de  
399 reconstrução das edificações estima-se em mais de 1 100 000 euros, sem  
400 contabilizar a demolição das construções existentes e a aquisição de uma nova  
401 propriedade. A regularização das instalações permitirá continuar com o investimento  
402 no sector agrícola, que se estima em cerca de 300 000 €, com a aquisição de  
403 câmaras de frio e máquinas de embalagem. CAPACIDADE NOMINAL-  
404 Atualmente são 15 os postos de trabalho efetivos, podendo ser criados mais 2-3  
405 postos de trabalho efetivos, mais mão-de-obra para momentos específicos, como a  
406 apanha da fruta. DESCRIÇÃO URBANÍSTICA - No Plano Diretor Municipal, as  
407 construções a legalizar implantam-se em três classes de espaço, concretamente,  
408 em Espaço Urbano de nível 2, Espaço Agro-Florestal e REN- Reserva Ecológica  
409 Nacional. A área total dos prédios é de 17 200 m<sup>2</sup>, sendo as áreas totais de  
410 implantação de 2310,10 m<sup>2</sup> e de construção 2641,10 m<sup>2</sup>. Destes, encontram-se  
411 licenciados apenas 360 m<sup>2</sup>. Dado o declive natural do terreno, as construções mais  
412 recentes foram construídas com três pisos, sendo que o de cota soleira inferior  
413 funciona como “meia-cave”. Recorreu-se à construção tradicional de pilar e viga em  
414 betão, com alvenaria de tijolo rebocada e cobertura tipo “blocotelha”. O acesso  
415 realiza-se pela Rua dos Talhos, confinante a nascente com a propriedade, sendo  
416 que o acesso aos armazéns é diferenciado, de forma ter um acesso mais limpo para  
417 a entrada e saída de produto e outro mais sujo, para as alfaias e máquinas  
418 agrícolas. PEDIDO DE REGULARIZAÇÃO – Pretende-se legalizar as construções  
419 existentes e dotar estas de outras infraestruturas como, por exemplo, câmaras de  
420 frio com atmosfera controlada. É solicitado o enquadramento Decreto-Lei 165/2014,  
421 de 5 de Novembro, que estabelece um regime extraordinário de regularização de  
422 estabelecimentos de explorações existentes, para o qual, na parte respeitante à  
423 desconformidade de localização com os instrumentos de gestão territorial  
424 vinculativos dos particulares, servidão administrativa ou restrição de utilidade  
425 pública, é elemento instrutório procedimental essencial, foi deliberado por  
426 unanimidade e em minuta emitir a deliberação fundamentada de reconhecimento de  
427 interesse público municipal na regularização do estabelecimento ou instalação, sob  
428 proposta da câmara municipal. -----

**ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018**

429 -----**DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL –**  
430 **ABSOLUTLAND – CORRECÇÃO À DELIBERAÇÃO DE 21 DE NOVEMBRO DE**  
431 **2017:** Apreciada a informação n.º 58/DOPU/SAPGU/2018, foi deliberado por  
432 unanimidade aprovar a seguinte correcção à deliberação de 21 de Novembro em  
433 virtude de lapso dos serviços técnicos municipais: onde se lê “(...) inserção urbana e  
434 legal da proposta – o prédio com a área de 15.187m<sup>2</sup>” (...)” deve ler-se lê “(...)”  
435 inserção urbana e legal da proposta – o prédio com a área de 39.480m<sup>2</sup>” (...).-----  
436 -----O senhor Luis Campos (PSD) lembrou que esta e a quarta vez que esta  
437 situação acontece. Da primeira vez disse tratar-se de um erro grosseiro e foi  
438 criticado mas isto não pode continuar a acontecer devendo haver algum cuidado.---  
439 -----**REGISTO DO TERRENO ONDE ESTÁ IMPLANTADO O MERCADO**  
440 **MUNICIPAL:** -----  
441 -----O senhor Presidente da União de Freguesias do Bombarral e Vale Covo  
442 comunicou ao senhor Presidente da Assembleia nos termos do artigo 45.º do  
443 Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na  
444 discussão do presente ponto, por força do artigo 44.º do referido Código, pelo que o  
445 senhor Presidente da Assembleia declarou interdita a sua intervenção neste ato.----  
446 -----Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento  
447 Administrativo, o senhor presidente da União de Freguesias de Bombarral e Vale  
448 Covo retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação do ponto onde  
449 se encontrava impedido.-----  
450 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta afectar ao domínio privado  
451 do Município de Bombarral a área de 2124,20m<sup>2</sup> que corresponde ao edifício do  
452 Mercado Municipal, localizado na Rua da Coutada, n.º 19. 2540-079 Bombarral, que  
453 corresponde ao artigo 3668 da matriz predial urbana da União de Freguesias de  
454 Bombarral e Vale Covo e afectar ao domínio público do município de Bombarral a  
455 área de 3688,80m<sup>2</sup> que corresponde à área ocupada por arruamentos, jardins e  
456 estacionamentos.-----  
457 -----**ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA DE HONRA DO MUNICIPIO À GUARDA**  
458 **NACIONAL REPUBLICANA:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar  
459 a seguinte proposta subscrita pelos grupos municipais do PSD, CDU e CDS:  
460 “Considerando a importância de se reconhecer publica e atempadamente o  
461 contributo de cidadãos individuais ou instituições para o desenvolvimento e  
462 qualidade de vida do Bombarral; Considerando que a salvaguarda da segurança de  
463 pessoas e bens é dos pilares essenciais sobre os quais assenta a estabilidade que  
464 propicia o desenvolvimento e o progresso; Considerando que se assinala este ano o  
465 centenário da presença no Bombarral de um posto territorial da Guarda Nacional  
466 Republicana; Considerando o empenho que ao longo deste cem anos todos os  
467 homens e mulheres que serviram o Bombarral nas fileiras da GNR; Considerando a  
468 inegável importância que a GNR teve, tem e terá no contributo para o bem-estar dos  
469 bombarralenses, marcando indelevelmente o curso da nossa história; Os grupos  
470 municipais do PSD, CDU e CDS propõem que a Assembleia Municipal do Bombarral

**ATA N.º 02/2018 – Reunião de 23 de Fevereiro de 2018**

471 delibere atribuir a Medalha de Honra de Municipio à Guarda Nacional Republicana e  
472 que a mesma seja entregue na sessão solene comemorativa do 29 de Junho.” -----  
473 -----A senhora D. Susana Manco (PS) lamentou que ainda há pouco se tenha  
474 falado em união e a bancada do PS não tenha sido abordada para subscrever esta  
475 proposta.- -----

476  
477 -----Pelas 00:00 horas, atingido o limite de hora regimental, foi a reunião  
478 encerrada e lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, será  
479 assinada pelo Presidente da Mesa e pelos dois Secretários.-----

480  
481 O Presidente:

482  
483 O 1.º Secretário:

484  
485 O 2.º Secretário:

486